

Stix Fidelidade e Inteligência S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Stix Fidelidade e Inteligência S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações relevantes com partes relacionadas

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1.1 e nº 24 às demonstrações financeiras, as quais descrevem que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

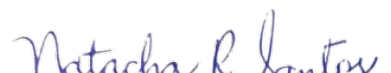
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de abril de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Natácha Rodrigues dos Santos
Contadora
CRC nº 1 SP 257140/O-0

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	31.12.2022	31.12.2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	42.999	72.999	Contas a Pagar	15	21.542	41.045
Contas a receber	7	82.144	30.038	Obrigações trabalhistas	16	13.316	9.243
Adiantamento a fornecedores	8	6.121	8.621	Provisão restituição de breakage	17.1	11.358	8.625
Impostos a Recuperar	9	770	542	Receita diferida	17	127.204	93.981
Outros créditos	10	1.470	575	Impostos a recolher	18	802	752
Total do ativo circulante		<u>133.504</u>	<u>112.775</u>	Passivo de Arrendamento	14	442	368
				Total do passivo circulante		<u>174.664</u>	<u>154.014</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Outros Créditos	10	140	140	Provisão restituição de breakage	17.1	2.231	3.479
Imposto Diferido Ativo	11	13.365	13.822	Passivo de Arrendamento	14	946	1.266
Imobilizado	12	336	328	Total do passivo não circulante		<u>3.177</u>	<u>4.745</u>
Intangível	13	37.275	32.625				
Direito de Uso	14	1.219	1.475				
Total do ativo não circulante		<u>52.335</u>	<u>48.390</u>				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	19	29.390	29.390
				Prejuízo acumulado	19	(21.392)	(26.984)
				Total do patrimônio líquido		<u>7.998</u>	<u>2.406</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>185.839</u>	<u>161.165</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>185.839</u>	<u>161.165</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	66.163	44.346
Despesas operacionais e administrativas:			
Despesas Operacionais	21	(56.862)	(50.346)
Despesas Administrativas	21	(4.380)	(4.226)
		<u>(61.242)</u>	<u>(54.572)</u>
LUCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>4.921</u>	<u>(10.226)</u>
Resultado Financeiro	22	3.260	(262)
LUCRO/(PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>8.181</u>	<u>(10.488)</u>
Imposto de renda e contribuição social:			
Diferidos	11	(457)	3.541
Corrente	11	(2.132)	-
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>5.592</u>	<u>(6.947)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.592	(6.947)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>5.592</u>	<u>(6.947)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$)

		<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (NÃO AUDITADO)		9.865	(20.037)	(10.172)
Aumento de capital	19	19.525	-	19.525
Prejuízo líquido do exercício		-	(6.947)	(6.947)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>29.390</u>	<u>(26.984)</u>	<u>2.406</u>
Lucro líquido do exercício			5.592	5.592
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>29.390</u>	<u>(21.392)</u>	<u>7.998</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		5.592	(6.947)
Ajustes do prejuízo do exercício - reconciliação de itens sem desembolso de caixa			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	457	(3.541)
Depreciação e amortização	12 / 13	9.024	5.771
Depreciação - direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	14	378	344
Despesa de juros – passivo de arrendamento	14	132	147
Baixa do intangível	13	198	481
Resultado líquido ajustado		<u>15.781</u>	<u>(3.745)</u>
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS			
Contas a receber	7	(52.106)	(14.906)
Adiantamento a fornecedores	8	2.500	(8.621)
Outros créditos	10	(895)	(115)
Impostos a Recuperar	9	(228)	(542)
Contas a pagar	15	(19.503)	24.085
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	4.073	3.351
Obrigações tributárias	18	1.516	469
Provisão restituição de "breakage"	17	1.485	10.382
Receita Diferida	17	33.223	16.002
		<u>(29.935)</u>	<u>30.104</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		<u>(14.154)</u>	<u>26.359</u>
Pagamento IR/CS Corrente		(1.467)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	14	(110)	(121)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		<u>(15.731)</u>	<u>26.238</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições ao imobilizado e intangível	12 / 13	(13.880)	(16.526)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		<u>(13.880)</u>	<u>(16.526)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de passivo de arrendamento	14	(389)	(251)
Aumento de Capital	19	-	6.509
Caixa Líquido Atividades de Financiamento		<u>(389)</u>	<u>6.258</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>(30.000)</u>	<u>15.970</u>
Saldo inicial		72.999	57.029
Saldo final		42.999	72.999
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>(30.000)</u>	<u>15.970</u>
		-	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ("Companhia" ou "Stix") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, SP.

Criada em outubro de 2019, a Stix nasceu para ser o ponto e a plataforma de recompensas de grandes marcas. A Companhia possui como sócios a Companhia Brasileira de Distribuição - CBD (PCAR3) e a Raia Drogasil - RD (RADL3), tendo como controlador final a CBD. A Stix se refere ao primeiro ecossistema de programas de fidelidade do Brasil. Para o consumidor, os benefícios são muitos: é mais rápido juntar e trocar pontos stix nas grandes marcas do dia a dia; o envio de stix entre amigos e familiares é gratuito; os pontos expiram só uma vez por ano; e o cliente sabe quanto vale o ponto na troca por recompensas. Com o Pão de Açúcar, Droga Raia, Drogasil, Sodimac, Polishop e parceria com o Banco Itaú, a Stix já começou forte e engajando milhões de clientes.

1.1. Transações com parte relacionadas

A Companhia mantém transações com as partes relacionadas CBD e RD em montantes significativos, com base em condições negociadas entre as partes. O detalhe dos montantes registrados no balanço e transações do período estão apresentados na NE 23.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua. A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado nacional.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis acumuladas foram preparadas com base nas políticas, práticas e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

3.1. Caixa e aplicações financeiras

São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor.

3.2. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48/ IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato e não mais com base na perda histórica incorrida, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento.

3.3. Adiantamento a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados aos parceiros comerciais referentes a pontos emitidos e não utilizados durante um determinado período, que são devolvidos ao parceiro, conforme acordo firmado entre as partes.

3.4. Ativo Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil econômica estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. O valor contábil do imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil (“impairment”). A perda por “impairment” anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização.

3.5. Contratos de arrendamento - Companhia como arrendatária

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia.

3.6. Ativo intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil (“impairment”). A perda por “impairment” anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização.

3.6.1. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.7. Fornecedores e contas a pagar operacional

Fornecedores são os saldos referentes a obrigação com prestadores de serviços e despesas inerentes a manutenção da Companhia. Contas a pagar operacional são os saldos referentes às obrigações de pagamento de reembolso de prêmios a parceiros de Resgate. Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

3.8. Receita diferida (passivo com pontos) e reconhecimento de receita com pontos

A Stix tem o objetivo de impulsionar os programas de fidelidades de seus parceiros âncoras e fidelizar seus clientes por meio da concessão de pontos Stix aos seus participantes.

Os pontos emitidos são inicialmente registrados no passivo, como receita diferida. A obrigação gerada pela emissão de pontos é mensurada com base nos contratos firmados com os parceiros âncoras, considerado pela Stix como o valor justo da transação. A Companhia atua como agente em conformidade com o CPC 47/ IFRS 15 e cumpre com a sua obrigação de desempenho no momento da troca dos pontos pelos participantes do Programa Stix por prêmios em parceiros da Stix ou quando de forma linear pelo contrato quando não há possibilidade regresso. A Companhia atua como agente, porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Dessa forma, a receita de troca de pontos é apresentada líquida de seus respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa.

3.9. Provisão restituição de “Breakage”

O termo “Breakage” significa a quantidade de pontos stix que perdem sua validade antes de serem resgatados pelos participantes do Programa Stix em um determinado período.

A provisão de “breakage” consiste no cálculo com base histórica de pontos emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, clientes que adquiriram pontos e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de pontos.

Para alguns parceiros, a Stix não reconhece a receita referente a expiração de pontos, sendo o valor recebido pela venda de pontos devolvidos a estes parceiros, conforme acordo comercial firmado entre as partes, os saldos de provisão de restituição de “breakage” referem-se a estimativa constituída referente a obrigação da Stix em ressarcir tais parceiros.

3.10. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes, resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos valores requeridos para liquidar as obrigações nas datas de encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos às obrigações. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar as obrigações, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.11. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

3.11.1. Impostos correntes

Os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados no regime do lucro real anual, segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor, a seguir: alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado devido a movimentação de itens temporários, tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros, além da exclusão de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A Companhia efetua o recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base em estimativas mensais.

3.12. Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia mantinha os seguintes itens nas classificações de instrumentos financeiros:

- Custo amortizado: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, contas a pagar operacional.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício. Recuperações subsequentes são reconhecidas, quando incorridas, na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração de resultado.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Redução ao valor recuperável - “impairment”: NE nº 12 e nº 13.
- Imposto de renda: Constituição de provisões com base em estimativas razoáveis: NE nº 11.
- Provisão de expiração de pontos (“breakage”): NE nº 17.
- Arrendamento: NE nº 14.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO IASB E CPC

a) CPCs novos e alterados em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia avaliou as alterações e novas interpretações às IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

Não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Stix. As principais alterações foram:

- Alterações no CPC 27 / IAS 16: Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido: As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado.
- Melhorias no CPC 48 / IFRS 9: Instrumentos Financeiros: As alterações esclarecem as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.
- Melhorias no CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamentos: As alterações excluem o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Caixa e contas bancárias	-	452
Aplicações financeiras (*)	<u>42.999</u>	<u>72.547</u>
Total	<u>42.999</u>	<u>72.999</u>

- (*) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras são compostas por títulos privados equivalentes à certificados de depósitos bancários ("CDBs"), com liquidez imediata, remunerados conforme a taxa do Certificado de médio Depósito Interbancário "CDI". O percentual médio de rendimento de aplicações para o ano de 2022 foi de 99,1% do CDI (89,9% em 2021).

7. CONTAS A RECEBER

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Contas a receber – ITAU	60.071	-
Contas a receber – RD	10.173	8.303
Contas a receber – CBD	11.161	21.505
Contas a receber outros parceiros	739	230
Total	<u><u>82.144</u></u>	<u><u>30.038</u></u>

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
A vencer	82.144	30.038
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
Total	<u><u>82.144</u></u>	<u><u>30.038</u></u>

O saldo de contas a receber da Stix é composto por pontos acumulados e cedidos aos participantes do Programa Stix. O prazo médio de recebimento varia entre 10 e 40 dias.

A Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não identificou perdas esperadas nos valores em aberto.

8. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Adiantamento de “Breakage” – CBD	4.976	7.206
Adiantamento de “Breakage” – RD	1.145	1.415
Total	<u><u>6.121</u></u>	<u><u>8.621</u></u>

Ao longo do exercício, a Stix realizou antecipações de “breakage” para os parceiros âncoras GPA e RD referente a piscina 1 (expiração set/22) e piscina 2 (expiração set/23). No ano de 2022 houve a compensação do valor antecipado referente a piscina 1 com o atingimento do período de expiração.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
IRPJ a Recuperar (i)	518	-
IRRF s/ Aplicações Financeiras (ii)	145	525
PIS a Recuperar	19	2
COFINS a Recuperar	88	15
Total	<u><u>770</u></u>	<u><u>542</u></u>

(i) O saldo refere-se a recuperação de imposto calculado e recolhido por estimativa mensal em 2022, à compensar em 2023, visto o resultado da apuração final do ano.

- (ii) O saldo refere-se a IRRF s/ Aplicações Financeiras a compensar estimados conforme saldo de aplicações financeiras.

10. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Adiantamento a Funcionários	151	508
Adiantamento a Fornecedores	68	40
Despesas Antecipadas	1.250	27
Depósito Caução	<u>140</u>	<u>140</u>
Total	<u><u>1.610</u></u>	<u><u>715</u></u>
Circulante	1.470	575
Não Circulante	140	140

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os impostos diferidos ativos são compostos por:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Provisão para participação nos lucros	3.485	2.341
Provisão de contas a pagar a fornecedores	861	1.629
IRPJ/CSLL Diferido s/ arrendamento	56	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>8.963</u>	<u>9.852</u>
Ativo diferido	<u><u>13.365</u></u>	<u><u>13.822</u></u>

Abaixo está evidenciada a reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social com o resultado do exercício:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	8.181	(10.488)
Alíquota básica de IRPJ e CSLL	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.782)</u>	<u>3.566</u>
Efeito de diferenças permanentes	<u>193</u>	<u>(25)</u>
Crédito (Despesa) de imposto de renda e contribuição efetiva no resultado	<u><u>(2.589)</u></u>	<u><u>3.541</u></u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício:		
Correntes	(2.132)	-
Diferidos	<u>(457)</u>	<u>3.541</u>
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u><u>(2.589)</u></u>	<u><u>3.541</u></u>

(*) A Companhia apresenta prejuízo fiscal de R\$26.361 mil, acumulado nos três últimos exercícios. A expectativa de aproveitamento desse prejuízo nos próximos exercícios, utilizando a base de 30% do lucro do exercício, é a seguinte:

	2023	2024	2025	2026	2027
Lucro Real	8.630	14.759	21.764	26.184	16.533
Aproveitamento 30%	(2.589)	(4.428)	(6.529)	(7.855)	(4.960)

12. IMOBILIZADO

Os saldos do ativo imobilizado estão apresentados a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	2022		2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de informática	20%	375	(153)	222	221
Moveis e utensílios	10%	74	(11)	63	52
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	28	(2)	26	27
Máquinas e equipamentos	10%	33	(8)	25	28
Total		511	(174)	336	328

A movimentação dos ativos imobilizados está demonstrada a seguir:

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual em 31 de dezembro de 2020	253	-	-	31	284
Adições	24	56	28	-	108
Depreciação	(56)	(4)	(1)	(3)	(64)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2021	221	52	27	28	328
Adições	73	16	-	-	89
Depreciação	(71)	(6)	(1)	(3)	(81)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2022	223	62	26	25	336

13. INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível registrado pela Companhia está apresentada a seguir:

	Taxa anual de Amortização - %	2022		2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Software	20%	52.867	(15.592)	37.275	32.625
Total		52.867	(15.592)	37.275	32.625

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	<u>Movimentação Software</u>
Saldo residual em 31 de dezembro de 2020	11.846
Adições (i)	26.967
Baixas/ Transferências	(481)
Redução ao valor recuperável	-
Depreciação	(5.707)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2021	<u>32.625</u>
Adições (i)	13.789
Baixas/ Transferências	(198)
Redução ao valor recuperável	-
Depreciação	(8.941)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2022	<u>37.275</u>

- (i) As adições do período tratam-se em parte dos custos incorridos pela Companhia em aquisição e desenvolvimento de softwares durante seu período pré-operacional. Assim como custos incorridos no período corrente para aquisição e desenvolvimento de softwares para sua operação.

14. DIRETOS DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia arrenda imóvel exclusivamente para a instalação de sua sede administrativa, sendo a vigência do contrato de 60 meses (05 anos). Esse contrato é anualmente corrigido pelo índice acordado entre as partes (IGPM) para que possa refletir o seu valor de mercado. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. Os saldos e a movimentação dos ativos de direito de uso no exercício são:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Saldo no início do exercício	1.475	1.659
Adições	-	-
Remensuração	122	160
Depreciação	(378)	(344)
Saldo no final do exercício	<u>1.219</u>	<u>1.475</u>

Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no exercício são:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Saldo no início do exercício	1.634	1.700
Adições	-	-
Remensuração	121	160
Pagamento de arrendamento	(499)	(373)
Juros (apropriação)	132	147
Saldo no final do exercício	<u>1.388</u>	<u>1.634</u>
Passivo circulante	442	368
Passivo não circulante	946	1.266
Total	<u>1.388</u>	<u>1.634</u>

O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

<u>Pagamentos Mínimos</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>Total</u>
Arrendamento a Pagar	548	534	496	1.578
Encargos Financeiros	(106)	(63)	(21)	(190)
Total	<u>442</u>	<u>471</u>	<u>475</u>	<u>1.388</u>

15. CONTAS A PAGAR

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Fornecedores (i)	9.196	12.010
Contas a pagar operacional (ii)	12.346	29.034
Total	<u>21.542</u>	<u>41.045</u>

- i. O saldo de fornecedores refere-se a despesas incorridas para sustentação das operações e obrigações com prestadores de serviço.
- ii. O saldo de contas a pagar operacional é composto pelo volume de resgate de prêmios em aberto nos parceiros do programa de fidelidade Stix.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Salários e Ordenados	409	371
Encargos	1.271	663
Provisão de Férias e Encargos	1.386	1.325
Provisão ILP e Bônus	10.250	6.884
Total	<u>13.316</u>	<u>9.243</u>

17. RECEITA DIFERIDA

A composição da receita diferida registrada pela Companhia está apresentada a seguir:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita diferida	140.794	106.085
(-) Provisão de "breakage"	<u>(13.589)</u>	<u>(12.104)</u>
Saldo	<u>127.204</u>	<u>93.981</u>

Abaixo evidenciamos a movimentação da receita diferida:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Saldo no início do exercício	106.085	79.701
Adição	300.852	213.304
Baixa	(260.853)	(186.920)
"Breakage" efetivo	<u>(5.290)</u>	<u>-</u>
Saldo no final do exercício	<u>140.794</u>	<u>106.085</u>

A seguir está apresentada a movimentação da provisão de "breakage":

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Saldo no início do exercício	12.104	1.720
Adição	10.110	10.384
Baixa/reversão	<u>(8.625)</u>	<u>-</u>
Saldo no final do exercício	<u>13.589</u>	<u>12.104</u>

O passivo com pontos apresentado nos balanços patrimoniais é líquido das provisões de "breakage", que é a estimativa de expiração de pontos futura. Como contrapartida a provisão de "breakage" um passivo é constituído, referente a obrigação da Stix de ressarcir determinados parceiros, em decorrência da expiração dos pontos.

Abaixo demonstramos a segregação do contas a pagar, vinculado a restituição de "breakage" à parceiros entre curto e longo prazo.

17.1 Contas a pagar "breakage"

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Provisão "breakage" curto-prazo	11.358	8.625
Provisão "breakage" longo-prazo	<u>2.231</u>	<u>3.479</u>
Total	<u>13.589</u>	<u>12.104</u>

18. IMPOSTOS A RECOLHER

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
COFINS a Recolher	367	430
CSLL a Recolher	47	-
IRPJ a Recolher	85	-
PIS a Recolher	79	92
IRRF a Recolher	52	53
CSRF a Recolher	172	177
Total	<u>802</u>	<u>752</u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e totalmente integralizado era de R\$29.390 mil, mesmo valor de 31 de dezembro de 2021, sem alterações de capital.

Como histórico de movimentação de capital, temos: Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia Brasileira de distribuição (CBD) e a Raia Drogasil (RD) aportaram capital social no montante de R\$9.865 mil representado por 398 mil quotas no valor unitário de R\$24,78. Em 27 de janeiro de 2021, a Companhia Brasileira de distribuição (CBD) e a Raia Drogasil (RD) aumentaram o capital social da Companhia no montante de R\$19.525 mil passando o capital social para R\$29.390 mil representado por 1.952.869 mil ações no valor unitário de R\$0,01.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está apresentada a seguir:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Raia Drogasil S.A.	33,33%	33,33%
Cia. Brasileira de Distribuição	<u>66,67%</u>	<u>66,67%</u>
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

20. RECEITA LÍQUIDA

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita com resgate de pontos (i)	72.775	48.900
Receita com "breakage" efetivo	134	-
(-) Impostos sobre vendas(ii)	<u>(6.746)</u>	<u>(4.553)</u>
Receita Líquida	<u>66.163</u>	<u>44.346</u>

(i) As receitas com resgate de pontos da Companhia são reconhecidas no momento do resgate dos pontos pelo consumidor final, líquidas dos custos incorridos na aquisição dos produtos e serviços de Companhias parceiras, adquiridos pelos participantes através do Programa Stix. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período receita mínima garantida em contrato de parceiros, cujo a compra de pontos no período não atingiu as determinações do acordo comercial firmado entre as partes.

(ii) Saldos de Valores de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas reconhecidas pela Stix.

21. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
<u>Detalhamento de despesas por natureza:</u>		
<u>Despesas operacionais</u>		
Salários e Ordenados	(12.051)	(13.067)
Encargos	(4.454)	(4.029)
Benefícios	(1.186)	(842)
PLR	(9.007)	(7.726)
Softwares Diversos	(10.742)	(10.644)
Custo com Licenças	-	(277)
Desenvolvimento Tecnológico	(104)	(228)
Call Center, análises e segurança	(5.279)	(3.933)
Perdas Operacionais	(135)	(16)
Produtos de Campanhas	(4.826)	(3.554)
Depreciação e amortização (i)	(8.527)	(5.583)
Outros	(551)	(447)
	<u>(56.862)</u>	<u>(50.346)</u>
<u>Despesas Administrativas</u>		
Assessoria e Consultoria	(2.842)	(2.556)
Serviços Contábeis	(185)	(203)
Honorários Advocatícios	(443)	(855)
Materiais e Manutenções	(135)	(49)
Multas e Taxas Administrativas	(231)	(95)
Confraternização	(170)	(137)
Consumo	(160)	(43)
Seguros e Correios	(45)	(121)
Outros	(169)	(167)
	<u>(4.380)</u>	<u>(4.226)</u>
Total	<u>(61.242)</u>	<u>(54.572)</u>

- (i) Os saldos de despesa com amortização e depreciação, apresentados nessa nota explicativa, estão líquidos do efeito de créditos de pis/cofins. Para efeitos de ajuste do lucro na demonstração de fluxo de caixa, excluímos o efeito do crédito tributário.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receitas financeiras:		
Rendimento sobre aplicações financeiras (*)	4.390	2.793

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre contratos operacionais (**)	(910)	(2.909)
Juros sobre arrendamento	(132)	(147)
Outros	(88)	(2)
	<u>(1.129)</u>	<u>(3.058)</u>
Varição Cambial	-	3
Total	<u>3.260</u>	<u>(262)</u>

(*) Rendimento sobre aplicações financeiras, remuneradas com base em percentual da CDI, vide nota explicativa 6.

(**) Os juros sobre contratos operacionais estão relacionados a parceria da Companhia com Itaú Unibanco Holding S.A., no qual incidiu sobre o saldo da compra de pontos de forma antecipada e não consumidos pelos clientes do programa de fidelidade do Itaú, referente ao ano 1. Após renegociação, foi decidido a suspensão da atualização monetária do saldo, conforme aditivo assinado entre as partes.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia monitora o mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos. Os riscos identificados pela administração estão apresentados abaixo:

a) Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam: (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras; e (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento e amortização de dívidas.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. A exposição da Companhia deriva de suas aplicações financeiras.

c) Risco de crédito

Equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras de boa avaliação de risco, considerando-se os limites monetários e as avaliações das instituições financeiras, os quais são constantemente atualizados.

Contas a receber: Tais riscos são administrados através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito. O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de parte substancial das transações serem realizadas entre partes relacionadas (sócios da Companhia).

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados como custo amortizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021, identificados a seguir:

	Valor Contábil	
	31.12.2022	31.12.2021
<u>Ativos financeiros</u>		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	42.999	72.999
Contas a receber	82.144	30.038
<u>Passivos financeiros</u>		
Custo amortizado:		
Fornecedores	9.196	12.010
Contas a pagar operacional	12.346	29.035

24. PARTES RELACIONADAS

24.1. Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se principalmente a contratos operacionais de venda de pontos e reembolso de prêmios resgatados. Os saldos relacionados a transações com partes relacionadas, registrados no balanço da companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
<u>Balanço patrimonial</u>		
Contas a receber:		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	11.161	21.505
Raia Drogasil	10.173	8.303
Total	21.334	29.808
<u>Adiantamento a fornecedores</u>		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	4.976	7.206
Raia Drogasil	1.145	1.415
Total	6.121	8.621
<u>Contas a pagar operacional e restituição de "breakage":</u>		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	18.206	21.106
Raia Drogasil	7.375	19.644
Total	25.581	40.750
<u>Receita de vendas:</u>		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	33.539	27.504
Raia Drogasil	9.316	5.403
Total	42.855	32.907

24.2. Remuneração da administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da Alta Administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social), registradas na demonstração do resultado dos exercícios, foram as seguintes:

<u>Diretores estatutários</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Remuneração fixa e variável	8.255	6.859

A remuneração dos Diretores é composta por remuneração fixa e variável, o que inclui também um programa de remuneração que visa a retenção do executivo. Nesse programa, o executivo recebe uma remuneração variável adicional, a qual é acumulada anualmente até a data de liquidação, geralmente após 3 anos de sua contratação. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 3.519 e não está sujeito à variação no valor até a data de sua liquidação.

A remuneração global dos administradores é aprovada anualmente pelo Conselho de Administração. Os conselheiros não recebem nenhum tipo de remuneração.

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O FLUXO DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aporte de capital através de adições de ativo intangível	-	10.549
Aporte de capital através de pagamento de despesas*	-	2.467

(*) A CBD efetuou pagamento de despesas em nome da Stix, ao invés de efetuar reembolso dos saldos à CBD, tais montantes foram utilizados para aporte de capital.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos ocorridos entre o encerramento do exercício e data de emissão das demonstrações financeiras, não foram identificadas transações que devessem ser divulgadas como evento subsequente ou gerassem necessidade de ajuste dos saldos contábeis de 31 de dezembro de 2022.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 13 de abril de 2023.